ENTRE ALGORITMOS E VOZES SOCIAIS: LIMITES DISCURSIVOS DO *CHATGPT* NA PRODUÇÃO TEXTUAL CONTEMPORÂNEA

Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues [1]
Manassés Morais Xavier [2]
Priscila Nunes Brazil [3]

RESUMO

O avanço das inteligências artificiais generativas tem provocado mudanças significativas nas práticas de leitura, escrita e circulação de discursos na contemporaneidade, especialmente em contextos educacionais mediados por tecnologias digitais. Nesse cenário, o presente trabalho objetiva analisar os limites discursivos do *ChatGPT* na produção textual contemporânea, considerando as tensões entre automatização linguística, autoria e interação discursiva. Fundamentado na perspectiva teórica do Círculo de Bakhtin, sobretudo nas noções de dialogismo, enunciado, responsividade e vozes sociais, o estudo investiga como os textos produzidos pela inteligência artificial reproduzem padrões de organização linguística aparentemente coerentes, mas ainda apresentam fragilidades relacionadas à construção de sentidos, à estilística e à dimensão interacional da linguagem. Metodologicamente, a pesquisa possui abordagem qualitativa e exploratória, utilizando análise discursiva de textos gerados pelo *ChatGPT* em diferentes propostas de produção escrita. Os resultados apontam elevado desempenho em aspectos técnico-gramaticais, como ortografia, concordância e coesão estrutural, evidenciando a capacidade performática da ferramenta em simular práticas discursivas socialmente legitimadas. Entretanto, também foram identificadas recorrências estilísticas, repetição lexical, topicalização excessiva e incoerências semânticas que revelam limitações da inteligência artificial no manejo da historicidade, da intencionalidade e da complexidade constitutiva da linguagem humana. Conclui-se que, embora o *ChatGPT* represente uma tecnologia potente para apoio à escrita e ao ensino, sua utilização demanda mediação crítica e letramento digital reflexivo, especialmente no campo educacional, onde os processos de produção de sentido ultrapassam a simples reprodução formal da língua.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Dialogismo, Produção textual, Tecnologias educacionais, ChatGPT.

[1] Mestre em Literatura e Interculturalidade pela Universidade Estadual da Paraíba. Professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira do Instituto Federal da Paraíba (IFPB/CG). golbery.rodrigues@ifpb.edu.br;
[2] Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande - (PPGLE/UFCG). manasses.morais@professor.ufcg.edu.br;
[3] Doutoranda em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande - (PPGLE/UFCG). Professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB/CG). prinunesbra31@gmail.com;